

Paula Vaccari, mãe da Pietra e do Cristiano

V&A - Como era sua rotina antes da Pietra e do Cristiano?

Paula Vaccari - Antes das crianças, minha rotina era meu trabalho, já trabalhava com o blog, tinha mais tempo para me dedicar aos cuidados comigo, de viajar com o Cristiano tranquila sem preocupação (risos).

V&A - O Cristiano ajuda nos cuidados dos filhos?

Paula Vaccari - Ajuda sim, aliás costumo dizer que ele cumpre a obrigação de pai que é cuidar, brincar, educar e não somente 'ajudar', né. Porém, antes da pandemia ele não tinha tanto tempo para esses afazeres, esse foi um ponto positivo que tivemos com a pandemia, ele ficar em casa e aproveitar as fases das crianças.

V&A - Você acha que mudou depois de se tornar mãe? Em quais aspectos?

Paula Vaccari - Mudei muito. Amadureci muito, a responsabilidade de se criar e educar um filho é muito grande. Então as prioridades mudaram. Minha prioridade são eles, a minha família. O tempo que tinha antes para mim, hoje não é o mesmo, tem os filhos, o marido, a casa, o trabalho, então valorizo cada momento que tiro para mim. Mas a maior mudança, foi sentir minha força, ser mais decidida, ter mais fé, suportar coisas que antes me fragilizavam, ter um amor incondicional e ser muito feliz e completa pela dádiva de ser mãe.

V&A - Como ficou sua relação com o corpo depois do nascimento deles?

Paula Vaccari - Eu sempre fui de me cuidar, de me sentir bem com o meu corpo. Mas não fiquei preocupada com os quilos que iria ganhar nas gestações, porém, uma foi diferente da outra, apesar de ter engordado os mesmos 14 quilos nas duas gestações. Na da Pietra eu fiquei bem tranquila, respeitei o tempo do meu corpo, e com 2 meses pós-gestação eu já havia voltado ao meu peso e estava super bem. Já na do Cristiano, não foi dessa forma, tive um pouco de diástase, muita

flacidez e o peso não voltava, o que me gerou uma ansiedade e um incômodo muito grande, afinal era segunda gestação, o corpo muda, a idade, os hormônios. Hoje ele já está com 1 aninho, olhando para trás, vejo o quanto me cobrei referente a isso, sendo que eu poderia ter respeitado o tempo do meu corpo, me cuidando.

V&A - Escuta muitos "pitacos" de outras mães, de suas seguidoras? Como encara isso?

Paula Vaccari - Ahhh sempre tem né, em tudo (risos). Quando os pitacos vêm com delicadeza, como troca de experiência, aí encaro numa boa, respondo, quando é válido até testo. Quando os pitacos vêm disfarçado de maldade, encaro como 'pitaco' delas, problema delas e não meu. Aprendi ignorar esse tipo de coisa. São meus filhos, minhas regras, minha maneira de educar, de alimentar, de seja lá o que for.

V&A - Você foi mãe jovem, o que descobriu com a maternidade que só quem é mãe sabe?

Paula Vaccari - Um amor que não cabe no peito, uma proteção única, insegurança de estar ou não fazendo certo, medo, é descobrir a criança interior que temos dentro de nós.

V&A - Qual o balanço que faz da maternidade?

Paula Vaccari - A melhor coisa da minha vida. Aquela loucura que deixa a gente doida e, ao mesmo tempo revigorada. É viver no limite da paciência, da alegria, da paz, da emoção e do amor.

V&A - Você tem tempo só para você? Como concilia maternidade, marido, casa, trabalho, especialmente agora na pandemia?

Paula Vaccari - Tem dias que não, tem dias que sim. Tento sempre ter o meu momento, seja para um banho tranquila, ou uma atividade que eu goste, uma unha feita, algo que me deixe bem. Mas tem dias que não dá e tudo bem também. Tento conciliar da melhor forma, tempo só para as crianças, só para o marido, só para minha casa e só para meu trabalho, mas tem vezes



Paula Vaccari e o marido, o cantor Cristiano, e os filhos Pietra e Cristianinho

que alguma coisa fica falha, afinal não dá para ser 100% o tempo todo, principalmente durante a pandemia, que está todo mundo em casa. Tem horas que é um Deus nos acuda (risos).

V&A - Como você lida com o sucesso do Cristiano, sua vida mudou muito com a ascensão da carreira dele?

Paula Vaccari - Com tranquilidade, é claro que não é fácil ficar longe dele quando ele está em turnê, sem ter tempo para ficar em casa, mas tentamos sempre estar juntos, viajava bastante com ele antes da pandemia, levava a Pietra comigo. O Cristianinho ainda não conheceu esse mundo do papai, vamos ver como será quando voltar os shows e viajar com as duas crianças para acompanhar o papai. E sim, a minha vida mudou, não tem como não mudar, né. Muda em relação ao tempo, a rotina de casa, o cuidado, conforto maior, exposição dobrada, lugares limitados.

algumas amigas, que toda mulher deveria passar pela maternidade. Tem seus degraus, mas é transformadora!

V&A - Você tem tempo só para você? Como concilia maternidade, marido, casa, trabalho, especialmente agora durante a pandemia?

Natália Toscano - Sim, na verdade eu dou um jeito de ter! Um tempo para nós é essencial, para nos conectarmos conosco, me viro nos trinta aqui (risos).

V&A - Como você lida com o sucesso do Zé Neto, sua vida mudou muito com a ascensão da carreira dele?

Natália Toscano - Tenho muito orgulho de todas as conquistas dele, do que evoluímos desde quando começamos.



Natália Toscano com o marido, o cantor Zé Neto, e os filhos José Filho e Angelina